

Turismo e características regionais destacam vinhos portugueses em Dusseldorf

Tourism and regional characteristics highlight Portuguese wines in Dusseldorf



TURISMO E CARACTERÍSTICAS REGIONAIS DESTACAM VINHOS PORTUGUESES EM DUSSELDORD



São mais de 390 produtores nacionais a marcar presença na 25.ª edição da maior feira de vinhos e bebidas espirituosas da Europa, contando Portugal com um espaço de quase 3.000 metros quadrados.

“O nosso trabalho é de diferenciação. Vemos em cada produtor um parceiro, mas vamos demarcando-nos e criando o nosso próprio espaço, sempre através da valorização do território, na perspetiva de ver a nossa produção como algo único”, disse à Lusa Luís Cerdeira da Soalheiro, marca da região norte.

Para o responsável, o interesse pelos vinhos da região de Melgaço tem beneficiado também do enoturismo, porque permite que os turistas conheçam “a realidade da adega”.

O objetivo da marca passa por um posicionamento de topo no mercado dos vinhos brancos, apostando em linhas como frutados, minerais ou de altitude.

Apesar de ser hoje o primeiro dia da feira, as perspetivas são “boas”, estando a Soalheiro “cheia de reuniões” agendadas.

Por sua vez, para o diretor comercial da Falua, marca de vinhos do Tejo, a presença no certame “é importantíssima”, não só porque o mercado alemão “é apetecível”, mas também porque é “um ponto de encontro” para compradores do todo o mundo.

“Os vinhos do Tejo são a ‘next new big thing’ [a próxima grande novidade]. Temos os vinhos tradicionais do Douro e Alentejo, Dão e Bairrada, mas a região que está a marcar a diferença é a do Tejo, porque os vinhos têm uma frescura fantástica”, afirmou Nicolas Giannone.

Segundo o diretor comercial da Falua, os vinhos produzidos nesta região são “fáceis de beber e muito aromáticos”, começando assim a ser, cada vez mais, apreciados pelos consumidores.

Prova disso, são “as muitas reuniões” agendadas, esperando a empresa que estas se transformem em “oportunidades de negócio”.